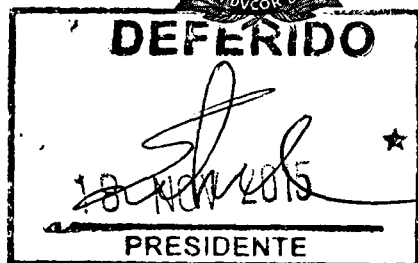




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS
1897/2015

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Francisco de Oliveira** pelo excelente trabalho prestado ao **Bairro de Perus**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **Francisco de Oliveira**, por ocasião das comemorações dos 81 anos do **Bairro de Perus**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Sua geração iniciou 1.798 com o tataravô Joaquim Franco de Araújo e Ana Tereza de Oliveira que moravam em Parada de Taipas, na época pertencente a Perus. E foi de geração em geração, que o senhor Francisco se enraizou em Perus. Filho de Leonor Maria de Oliveira e Manuel de Oliveira. Francisco nasceu em 1926 e começou a trabalhar em Olaria com apenas 12 anos para ajudar no sustento de sua família como ajudante de ferreiro. Trabalhou na estrada de Ferro Santos-Jundiaí como supervisor mecânico, no qual supervisionava o conserto das máquinas. Ao todo, Francisco trabalhou 2 anos em diversos lugares e 35 anos na estrada de ferro até a sua aposentadoria, como seu pai e avô.

Casou-se com Dirce Fernandes de Sousa Oliveira em 16/05/1959 e teve duas filhas: Marilda e Marylze.

Sr. Francisco herdou uma área de 8 mil m² de terras e preservou a natureza em sua totalidade. Lá possui árvores centenárias, uma antiga bica, numa nascente que se transformou em um lago.

Ficou viúvo e teve seu segundo casamento com Adélia Rodrigues em 1988. Hoje se orgulha de sua família, e viu ao longo dos anos as mudanças no bairro acontecer. Receba a homenagem Francisco de Oliveira

RDS - VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES A FRANCISCO DE OLIVEIRA PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO AO BAIRRO DE PERUS.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ABOU ANNI	29	LAÉRCIO BENKO
2	ADILSON AMADEU	30	MÁRIO COVAS NETO
3	ADOLFO QUINTAS	31	MARQUITO
4	ALESSANDRO GUEDES	32	MILTON LEITE
5	ALFREDINHO	33	NATALINI
6	ANDREA MATARAZZO	34	NELO RODOLFO
7	ANÍBAL DE FREITAS	35	NETINHO DE PAULA
8	ARI FRIEDENBACH	36	NOEMI NONATO
9	ARSELINO TATTO	37	OTA
10	ATILIO FRANCISCO	38	PATRICIA BEZERRA
11	AURÉLIO MIGUEL	39	PAULO FIORILO
12	AURÉLIO NOMURA	40	PAULO FRANGE
13	CALVO	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CONTE LOPES	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DAVID SOARES	45	RICARDO YOUNG
18	DONATO	46	SALOMÃO PEREIRA
19	EDEMILSON CHAVES	47	SANDRA TADEU
20	EDIR SALES	48	SENIVAL MOURA
21	EDUARDO TUMA	49	SOUZA SANTOS
22	ELISEU GABRIEL	50	TONINHO BAIVA
23	GEORGE HATO	51	TONINHO VESPOLI
24	GILSON BARRETO	52	USHITARO KAMIA
25	JAIR TATTO	53	VALDECIL CABRABOM
26	JONAS CAMISA NOVA	54	VAVÁ
27	JOSÉ POLICE NETO	55	WADIH MUTRAN
28	JULIANA CARDOSO		

AUTOR



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

HISTÓRICO DO BAIRRO

O bairro de Perus está localizado na zona noroeste da cidade de São Paulo por onde passam duas importantes rodovias: a Bandeirantes e a Anhanguera, e faz parte do antigo caminho para a região de Campinas e Jundiaí. Faz divisa com os municípios de: Caieiras, Cajamar, Osasco e Barueri. Perus também possui o maior parque municipal de São Paulo, o Parque Anhanguera.

A história mais conhecida sobre o nome de Perus é a de Dona Maria que servia refeição aos tropeiros que passavam na região, tornando-se famosa entre eles. Por criar perus ela passou a ser chamada de Maria dos Perus. Perus tornou-se um distrito do município de São Paulo, reconhecido pela Câmara Municipal, em 1934. Atualmente fazem parte da região de Perus mais de 45 bairros, chamados também de "Vilas".

De longa data, há registros históricos sobre Perus, no século XVII, já existiam as Fazendas dos Pires e Ajuá. Em 1867, junto com o restante da São Paulo Railway (atual CPTM), foi inaugurada a Estação de Perus, dando início a um processo de urbanização do Vale cujos grandes marcos foram: a Companhia Melhoramentos de São Paulo (1890), o Hospital Psiquiátrico do Juquery e sua Fazenda (1898), a Estrada de Ferro Perus-Pirapora (EFPP, 1910) e a Fábrica de Pólvora erguida a uns duzentos metros da Estação de Perus, da qual restam alicerces. Perus também abrigou em seu território, a primeira fábrica de cimento do país que fora desativada, anos depois, por pressão popular.

Outro aspecto importante é Perus ter a Estrada de Ferro Perus-Pirapora, esta que se encontra desativada, mas existem projetos de reativação da mesma, tanto que o Condephaat já determinou a região da Estrada de Ferro como Patrimônio Histórico. Várias empresas e empresários contribuem para a reativação, dentre elas a CPTM, que tem um projeto de turismo na região.

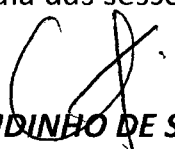


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza

REQUEREMOS, outros sim, se digne seja dada ciência a:

Francisco de Oliveira
R. Ana Maria Francos Laranjeira, 395
Perus – São Paulo-SP
CEP 05224-010

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB